

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2025 – APPA

Aos **nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco**, às nove horas, realizou-se a Audiência Pública nº 01/2025 – APPA, promovida pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, de forma presencial, em dependências da APPA, com transmissão ao vivo pela plataforma YouTube, permitindo o acompanhamento remoto do evento.

A Audiência Pública teve como objetivo apresentar e obter contribuições da sociedade e dos agentes interessados acerca do Projeto Básico de ampliação e modernização do sistema de distribuição de energia elétrica para a Faixa Portuária do Porto de Paranaguá, com ênfase na implantação de nova linha de distribuição, considerando seus aspectos técnicos, operacionais, construtivos e de inserção na área portuária.

A sessão foi aberta pelo Eng. Normando Marcondes, Gerente de Manutenção Geral da APPA, que realizou os esclarecimentos iniciais quanto à natureza da Consulta e Audiência Pública, sua fundamentação legal, objetivos, regras de participação e forma de registro das contribuições, destacando que o evento integra o processo de transparência, participação social e aprimoramento técnico do projeto. Foi informado que a audiência estava sendo gravada e transmitida ao vivo, permanecendo posteriormente disponível para consulta pública no canal do YouTube – APPA Licitações.

Na sequência, foi realizada a apresentação técnica do Projeto Básico, contemplando o contexto atual do sistema de distribuição de energia elétrica na Faixa Portuária do Porto de Paranaguá, as limitações da infraestrutura existente frente às demandas atuais e futuras do porto, os objetivos da ampliação e modernização do sistema, as principais características técnicas da nova linha de distribuição, os critérios de implantação, a compatibilização com demais infraestruturas portuárias, bem como os aspectos relacionados à segurança, operação, manutenção e continuidade do fornecimento de energia elétrica.

Após a apresentação, foi aberta a fase de manifestações do público, conforme as regras previamente estabelecidas. As contribuições ocorreram de forma presencial, por meio de manifestações orais, e também de forma online, com acompanhamento simultâneo pela

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1143

www.portosdoparana.pr.gov.br / LinkedIn: portosdoparana / Instagram: @portos_parana



DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

transmissão ao vivo no YouTube, registrando-se o pico de 36 (trinta e seis) pessoas acompanhando a audiência simultaneamente de forma online.

Iniciando a fase de dúvidas, foi lido a única dúvida enviada através do formulário online, porém sem identificação do questionador: “É importante que a subestação tenha previsão de atender não só a demanda atual, mas as demandas futuras do Porto. Já está previsto o atendimento a expansões?”

Logo na sequência, o Eng. Normando respondeu de forma positiva, informando que a subestação foi desenvolvida para atender as demandas futuras da Faixa Portuária do Porto de Paranaguá, como a expansão do Píer T e Píer F.

A primeira manifestação oral foi realizada pelo Sr. Luiz Antonio de Matos, da empresa Rocha.

Sr. Luiz: “As redes dentro do polígono do porto, interna e externas, não tão previsto, né? Não, tá claro, tá muito claro. Mas eu penso que o Porto deveria expandir um pouco esse projeto para colocar essas redes também em todos os berços.”

Eng.º Normando: “O projeto ele vai estender a rede em toda a faixa, e ela vai entrar nas subestações existentes, ela vai entrar em todos os pontos já existentes e dois novos que vão ser criados. Hoje quando você fala de estender pro berço, você diz pra gente levar ela até um berço? A gente não tem uma subestação para levar até lá. Então a gente faria só uma infra nesse caso. Então não foi programado isso para essa etapa, para essa fase. Mas futuramente em obras do Porto, a gente poderia ver. O que a gente não tinha como fazer levar para deixar um ponto onde não existe a conexão.”

Sr. Luiz: “Vou tentar explicar melhor. Aqui na operação de fertilizante, nós temos sete equipamentos do tipo MHCs, todos equipamentos alimentados a diesel. Tem uma tecnologia nova para transformar em um equipamento elétrico, devendo atender a sustentabilidade, mas para isso é necessário que essa rede elétrica de média tensão esteja na beira do cais, para então ser transformado no próprio equipamento. Então, aqui tem três operadores de fertilizantes e cada um vai fazer sua rede ligando no seu equipamento? Não, porque o cais é público. Eu acho que dentro do meu entendimento, já que a gente tem as tarifas que o porto cobra, elas deveriam também suprir essa rede elétrica de média tensão em todos ou alguns berços. Alguns até já tem, como o corredor de exportação e TCP. Essa seria a nossa contribuição para o segmento, tá? [Com a nova subestação]

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1143

www.portosdoparana.pr.gov.br / LinkedIn: portosdoparana / Instagram: @portos_parana



DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

eu só vou deixar de ter a nossa entrada de energia, que hoje é pela Copel, mas vai ficar via Porto, né?"

Eng.^º Normando: "Esse ponto sobre o Rocha em específico, há um tempo atrás, durante a fase ainda de projeto, o Rocha protocolou pra APPA um pedido de demanda [de energia]. Quando a gente avisou, a gente fez um ofício ao Rocha, que a Copel solicitou que o Rocha tivesse ciência, foi comunicado via ofício, que seria interligado na nossa subestação. E o Rocha fez a declaração e protocolou um pedido: Já que a gente vai interligar, a gente gostaria de uma demanda de 5 MVA, que a Copel não consegue nos atender. Então foi programado para essa subestação ter essa demanda disponível pro Rocha. Só que a gente não fez nenhum investimento de ampliação para esse sentido para levar a linha até o cais por alguns motivos. O mais simples é que como a gente não tem esse estudo, esse projeto, isso impacta na questão de proteção, na questão de dimensionamento dos cubículos e máquinas a ser feito. Então o que foi feito na subestação é que foi colocado cubículos reservas. Assim que o Rocha, Fertipar e todos tiverem seus projetos, eles podem interligar diretamente na subestação. Já foi previsto espaço físico para ficar lá na subestação. A gente não fez porque a gente não sabia que caminho seguir, não tem onde ligar, qual que é a demanda, o tamanho de cabo. Era um projeto a mais, mas está previsto hoje, depois dessa subestação, vai ser possível fazer a eletrificação. Foi um dos pedidos do Rocha que a gente levou em consideração na demanda."

Sr. Luiz: "Não, tá bom. Inclusive, a subestação já foi construída prevendo esses espaços, mas o que me refiro é que não adianta ter energia no muro do Porto e sim no cais, nos berços. Então essa é nossa posição. Você citou que tá fazendo estudo, até em uma cidade espanhola, e deveriam refazer essa calha técnica que foi destruída no passado, deixando em condições para alimentar os equipamentos na faixa de cais."

Eng.^º Normando: "Até essa questão dos estudos que você comentou, na época da concepção do básico, a APPA ainda não tinha esses estudos. Então hoje, atualmente, para essas questões futuras que a Valência Ports vem colocando pra gente, da necessidade de fazer uma eletrificação, a questão da descarbonização, ela ainda não foi considerada, mas a gente deixou espaços para essas ampliações, e para futuramente fazer esse projeto também. Hoje a gente vai alimentar o que existe, melhorar a confiabilidade e principalmente suprir as novas expansões do

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1143

www.portosdoparana.pr.gov.br / Linkedin: portosdoparana / Instagram: @portos_parana



DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

porto, o Píer T e o Píer F. Mas a subestação ela vai ter um espaço de ampliação e uma capacidade para ser ampliada para atender novas demandas. E essa demanda do Rocha para os MHCs já foi protocolada e já foi considerada nessa demanda inicial.”

O segundo e último questionamento oral, foi feito pelo Sr. Nelson Alves Rodrigues, colaborador da APPA:

Sr. Nelson: “Este projeto ele contempla possíveis interrupções de energia elétrica pela concessionária?”

Eng.º Normando: “: Não, da concessionária vai ser uma linha expressa, um ramal separado. Então, pra concessionária fazer a nossa ligação aqui, ela não vai impactar em ninguém. Claro que para fazer as ligações de cada subestação, nós vamos ter que fazer um plano com a operação, mas serão paradas rápidas, de algumas horas. E a Copel, quando ela desativar essa nossa subestação aqui [existente], ela não vai ter impacto, porque a gente já vai ter uma outra alimentação. Então são linhas completamente separadas e subestações separadas da Copel. Hoje a gente é alimentado pela SE Porto e nós vamos ser alimentado pela SE Paranaguá da Copel.”

Sr. Nelson: “Então, deixa eu ver se entendi. Mesmo que a concessionária tenha interrupção, o nosso sistema elétrico continua funcionando?”

Eng.º Normando: “Exato. Mesmo que caia a rede em todas a distribuição portuária, que é de média [tensão], a nossa será uma linha expressa da subestação da Copel, [então] não vai cair a nossa energia. É muito difícil ter algum problema com esse tipo de linha.”

Finalizados os questionamentos, foi reforçado que a Consulta Pública ainda ficará aberta até o dia 14/12 (domingo).

Ao final, o engenheiro Normando adicionou o comentário de que a linha de distribuição será executada pela APPA, porém ela é de propriedade da Copel, conforme um pré-acordo firmado entre as partes. E ainda, com essa obra, a demanda do Porto deixa de fazer parte do grupo de distribuição atual, o que melhora a distribuição da Copel para o restante da região portuária, possivelmente diminuindo as quedas e interrupções de energia para a comunidade portuária.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada as 9h45 da manhã.



ePROTOCOLO



Documento: **20251209_AtaAudienciapublica.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Katlyn Eliege dos Santos (XXX.689.839-XX)** em 19/12/2025 09:47 Local: APPA/DEM, **Giovani Carlos Sehaber (XXX.510.320-XX)** em 19/12/2025 09:49 Local: APPA/CELET.

Inserido ao protocolo **24.688.124-3** por: **Katlyn Eliege dos Santos** em: 19/12/2025 09:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: